

O paraíso é muito perto

MARÍLIA BARBOSA

É muito cedo, o sol já iluminou o dia, mas ainda não deu o ar da graça. Saio da cama rapidamente, não posso perder esse espetáculo. Trato de mim, trato dos animais e saio para o quintal para cuidar das plantas. Chegou ele, o sol radioso, e o brilho do verde molhado pelo sereno é um convite à esperança. Meu coração tranqüilo vagueia com meus pensamentos. Olho em volta de mim e vejo as montanhas por todo lado. Algumas quedas d'água, lá pros lados de Andorinhas são, diariamente, um convite. Penso na escolha que fiz de vir morar aqui, peso os prós e os contras e vejo que verdadeiramente tomei o melhor caminho.

Gosto de passear e levar os amigos que ainda não conhecem a região e delicio-me com eles, boquiabertos, ao verem que o paraíso é muito perto. A praia de Mauá, a Igreja de Nossa Senhora da Guia de Pacobaíba, em geral, causa espanto de tão antiga, 1640 é a data de sua fundação. Lá de cima, com a proteção de Nossa Senhora podemos ver, bem cedinho, os pescadores irem mar afora. Muita estória tem nesse mar de navegantes, que chegaram um dia trazendo suas histórias, compondo com esse chão de Brasil a pintura que hoje vemos. Gosto de vir pra casa passando por dentro de Piabetá com seu centro da cidade fervilhante, calorosa e colorida. Rio do Ouro, a estrada que outrora foi a saída de nossas riquezas. Além da miscigenação entre brancos, negros e índios, braços fortes de lavoura, vemos nos dois lados da estrada a grande influência da sabedoria oriental num enorme predomínio da colônia japonesa. É belo esse passeio com a plantação ladeando a estrada.

Por esse caminho, sempre paro no Poço das Mulatas para um mergulho e olho encantada para capela de Santo Aleixo, de 1812, e o Dedo



de Deus lá no alto. Magé e seus bens históricos, seu casario antigo, suas igrejas, suas ruas agradáveis e seu povo hospitaleiro tem sido para mim uma descoberta diária. Há dois anos seu terceiro distrito, Guapimirim, emancipou-se. Para mim, que vim de outro lugar, a questão é apenas no papel, pois meus olhos e meu coração acostumaram-se a ver esse lado da Baía de Guanabara como um todo. A serra de Guapimirim, suas cachoeiras, a deslumbrante zona rural com suas ricas fazendas, um comércio variado e promissor, pessoas alegres, simpáticas e amigas.

Gosto de subir a serra e olhar lá de cima a cidade abraçada pelo verde, gosto da Pousada Quinta da Imperatriz, chic e convidativa, gosto de comprar iguarias japonesas na Cooperativa Agrícola de Cotia. Sinto-me feliz e segura num bairro que ainda não sabe se pertence a Magé ou Guapi, mas que tem segurança e o único barulho que ouvimos, às vezes escandaloso, é dos pássaros duelando por um mamão maduro ou uma frutinha doce. Não sei, mas às vezes penso que estou sonhando.

Marília Barbosa é cantora da MPB e atriz.